

CAVERNA DOS SONHOS ESQUECIDOS – 3D

90 min, 2010, França/Canadá/EUA/Reino Unido/Alemanha, DCP, 3D

Legendado/ Censura Livre

Um filme de Werner Herzog

Um lugar extraordinário e desconhecido é revelado, pela primeira vez, pelo diretor alemão Werner Herzog. A Caverna de Chauvet, no sul da França, um dos mais importantes sítios de arte pré-histórica do mundo, reúne as mais antigas criações pictóricas da humanidade. Filmado em 3D, Herzog capta a beleza dos desenhos e o admirável interior da caverna, onde apenas poucos cientistas tem permissão para entrar. Descoberta apenas em 1994, Chauvet guarda centenas de pinturas rupestres intocadas que retratam 13 espécies diferentes, incluindo cavalos, bois, leões, ursos e rinocerontes, que remontam a mais de 30.000 anos. *Caverna dos Sonhos Esquecidos* revela um dos mais inspiradores locais da Terra.

Direção, Roteiro e Narração: Werner Herzog

Produção: Erik Nelson, Adrienne Ciuffo

Coprodução: Amy Briamote, Phil Fairclough, Judith Thurman, Nicolas Zunino

Diretor de Fotografia: Peter Zeitlinger

Música: Ernst Reijseger

Edição: Joe Bini, Maya Hawke

Título Original: Cave Of Forgotten Dreams

Duração: 90 minutos

Ano: 2010

DCP - 3D

Distribuição brasileira: Zeta Filmes

Zeta Filmes | +55 31 3296.8042 / 3293.1582 | distribuidora@zetafilmes.com.br | www.zetafilmes.com.br

CAVERNA DOS SONHOS ESQUECIDOS

Werner Herzog, 90 min, 2010, França/Canadá/EUA/Reino Unido/Alemanha, DCP, 3D



De certa forma, meu intelecto e meu despertar espiritual sempre estiveram associados às pinturas rupestres do Paleolítico. Aos doze anos, vi um livro na vitrine de uma livraria com a imagem de um cavalo da caverna de Lascaux e uma emoção indescritível tomou conta de mim: eu queria aquele livro, tinha que possuí-lo. Como minha mesada era de apenas um dólar por mês, comecei a trabalhar como gandula em quadras de tênis e a pegar dinheiro emprestado com meus irmãos. Pelo menos uma vez por semana, ia verificar, com o coração acelerado, se o livro ainda estava lá. Obviamente, eu acreditava que aquele era um exemplar único. Levou mais de meio ano, até que eu conseguisse comprar o livro e abri-lo, e a sensação de respeito e admiração, que senti naquele momento, nunca me abandonou. - Werner Herzog

SOBRE A PRODUÇÃO

A Caverna de Chauvet, localizada perto de Vallon-Pont-d'Arc, no sul da França, possui um interior tão grande quanto um campo de futebol, é incrustada com cristais e repleta de restos petrificados de mamíferos gigantes da era do gelo, permaneceu completamente inacessível, por mais de 20 mil anos, em função de um desmoronamento de terra que ocultou sua entrada principal. Em 1994, ao explorarem uma brecha entre as rochas, os cientistas Jean-Marie Chauvet, Christian Hillaire e Eliette Brunel-Deschamp encontraram centenas de pinturas primitivas, formando uma obra espetacular que remonta a mais de 30 mil anos (quase o dobro da idade de quaisquer descobertas anteriores), período em que os Neandertais ainda perambulavam pela terra e os mamutes, ursos das cavernas e leões da era do gelo formavam as populações dominantes da Europa. A Caverna de Chauvet é considerada hoje um dos mais importantes sítios de arte pré-histórica do mundo e contém as mais antigas pinturas rupestres já descobertas. Centenas de figuras retratam pelo menos 13 diferentes espécies de animais, incluindo cavalos, bois, leões,

panteras, ursos, rinocerontes e, até mesmo, hienas. Os artistas utilizaram técnicas peculiares de pinturas rupestres e transformaram Chauvet em um importante registro dos detalhes selvagens da vida no período Paleolítico.



Desde então, somente um pequeno e seleto grupo de cientistas haviam recebido autorização para entrar na Caverna de Chauvet, sendo assim, a verdadeira magnitude de seu conteúdo permaneceu amplamente desconhecida até Werner Herzog conseguir filmá-la e mostrar para o público, em CAVERNA DOS SONHOS ESQUECIDOS, o interior de Chauvet oferecendo-nos a possibilidade de apreciar suas obras em todo o esplendor tridimensional.

A fim de preservar tais imagens, somente uma pequena equipe científica liderada pelo arqueólogo Jean-Michel Geneste, tem permissão para ocupar, durante duas semanas na primavera e no outono, um acampamento base que dá acesso à caverna. A curadora Dominique Baffier atua como sua guardiã e foi incumbida pelo governo francês de aplicar os mais rigorosos protocolos a qualquer pessoa que tenha permissão para entrar no local. Altos níveis de dióxido de carbono e de radônio impedem que se trabalhe em seu interior por muitas horas durante o dia.

Muitos cineastas já haviam solicitado permissão para filmar dentro da Caverna de Chauvet, mas Herzog foi o primeiro e único a conseguir tal autorização. As autoridades francesas permitiram que Herzog e sua pequena equipe de produção se juntassem ao grupo de Chauvet, na

primavera de 2010. Superando os desafios impostos para a realização de filmagens em ambiente tão hostil e reconhecendo a rara oportunidade de capturar a arte em toda a sua dimensão, Herzog e sua equipe optam, então, pela tecnologia em 3D.

As filmagens não podiam ultrapassar o limite físico das estreitas passarelas metálicas instaladas ao longo da caverna. Herzog e seu colaborador de longa data — o diretor de fotografia Peter Zeitlinger — tiveram, inclusive, que utilizar equipamentos especiais para realizar adaptações radicais nas câmeras 3D. Além de vencer outros reveses e complicações, incluindo uma erupção vulcânica, Herzog e sua equipe resistiram por várias semanas, entre março e abril de 2010, a um ritmo intenso de produção.

CAVERNA DOS SONHOS ESQUECIDOS não só captura esse grande salto da história da arte, bem como faz um registro dessas obras no próprio local em que deveriam ser apreciadas. Em uma conclusão peculiar, com características de ficção científica, Herzog evoca imagens de um futuro bizarro e fantástico.

PRODUÇÃO

CAVERNA DOS SONHOS ESQUECIDOS foi dirigido, escrito e narrado por Werner Herzog e produzido por Erik Nelson e Adrienne Ciuffo, da Creative Differences e HISTORY Films, em parceria com Ministério Francês da Cultura e Comunicação, o Departamento do Patrimônio Cultural da França e o Conseil General De L'ardeche da região de Rhone-Alpes. Foi coproduzido por Amy Briamonte, Phil Fairclough, Judith Thurman e Nicolas Zunino e teve Dave Harding, Julian P. Hobbs, David McKillop e Molly Thompson como produtores executivos.

Werner Herzog – Diretor

Werner Herzog nasceu em Munique, na Alemanha, em 1942. Em 1968, realizou seu primeiro longa, *Sinais de Vida* que recebeu o Urso de Prata no Festival de Berlim. Desde então, dirigiu mais de cinquenta filmes, além de ter publicado diversos livros e dirigido peças de teatro e óperas. Seus filmes receberam inúmeros prêmios, entre os quais se destacam: o grande prêmio do júri do Festival de Cannes por *O Enigma de Kaspar Hauser* (1974) e o prêmio de melhor diretor do Festival de Cannes por *Fitzcarraldo* (1982). Sua filmografia inclui, entre filmes de ficção e documentários: *Aguirre, A Cólera dos Deuses* (1972), *Nosferatu – O Vampiro da Noite* (1978), *O País Onde Sonham as Formigas Verdes* (1984), *Meu Melhor Inimigo* (1999), *Além do Azul Selvagem* (2005), *O Homem Urso* (2005), *Vício Frenético* (2009).

Erik Nelson – Produtor

Erik Nelson é o presidente da Creative Differences e HISTORY Films, uma produtora com escritórios em Los Angeles, Washington D.C. e Vancouver. Entre os recentes trabalhos da Creative Differences estão: *Reign of the Dinosaurs* do Discovery Channel; *9-11: Science and Conspiracy* do National Geographic Channel e *Blood Dolphins* do canal Animal Planet, que mostra o ativista de *The Cove*, Ric O'Barry, e seu filho resgatando golfinhos ao redor do mundo. Em 2005, Nelson também produziu o filme de Werner Herzog, *O Homem urso* e *Encontros no Fim do Mundo*, que foi indicado ao Oscar.